

AVALIAÇÃO ATRAVÉS DO CBCL DO PERFIL DOS PACIENTES QUE BUSCARAM ATENDIMENTO EM UMA CLÍNICA-ESCOLA. Milene Maria G. Merg, Cristiane Friedrich Feil, Rafaela Medeiros Paniagua e Maria Lucia Tiellet Nunes (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS).

O objetivo deste trabalho foi caracterizar a clientela infantil que procurou a atendimento para psicoterapia em uma clínica-escola de Porto Alegre no ano de 2010. Para avaliação dessa clientela foi utilizado o CBCL (Child Behavior Checklist), versão de 1½ a 5 anos e 6 a 18 anos, que fornece um perfil comportamental por meio de uma análise computadorizada, através de respostas dadas pelos pais ou responsáveis para o inventário. Os participantes da pesquisa foram 75 pais ou responsáveis com filhos meninos e meninas com idades entre dois e 12 anos. O CBCL foi aplicado no momento em que os pais procuraram a instituição para a triagem. Os dados foram transportados para o programa SPSS, versão 15.0 e analisados por estatística descritiva (frequências, médias e desvio padrão). Os resultados apontam para uma maior prevalência de crianças com idades entre seis e 12 anos (55 crianças) e 20 crianças com idades entre 1½ e 5 anos. Das crianças de 1½ a 5 anos a maior frequência de idade ocorre aos quatro anos, sendo um total de 8 crianças (40%), já a faixa etária dos 6 aos 12 anos o maior percentual de idades concentra-se nos seis anos com 25%, ou seja, 14 crianças. Já os resultados frente à avaliação do CBCL, no total das 75 crianças, 37 apresentam-se como clínicas para a categoria internalizante (incluindo problemas como depressão, ansiedade, isolamento e queixas somáticas), 31 clínicas para a categoria externalizante (incluindo quebra-regras e agressividade) e 40 crianças apresentam-se como clínicas nos problemas totais do comportamento (referente aos problemas internalizantes e externalizantes e ainda a problemas sociais, do pensamento e de atenção). Ou seja, pode-se concluir que 53,3% da amostra que busca atendimento apresentam algum tipo de problema de comportamento na avaliação do CBCL através da percepção que os pais têm de seus filhos no momento da avaliação realizada.